

A 2

Ata do Vigésimo Sétimo Conselho
 Municipal do Município de Povo
 Novo, realizada no dia 27 de
 junho do ano de 2005 (das
 12 e 13)

As dez e seis horas do dia 27 de
 junho do ano de 2005 (das 12 e 13) sob a presidência em exercício
 do Vereador Alcy Rodrigues Pinto e com a participação de Primeiro Secretário
 "ad hoc" pelo Vereador Álvaro dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a
 Câmara Municipal de Povo Novo. Após a leitura, responderam e foram aprovadas
 as seguintes requisições: Luis Pena de Figueiredo, Alfredo Luiz Vaqueiro Goncalves,
 Jordan Cândido de Aguiar, Ruth Schmitt Guimarães e Valcy Rodrigues da
 Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou
 aberta a sessão. Após em nome de Deus O Senhor, foi lida e aprovada a
 seguinte Ata: Ata do Vigésimo Sétimo Conselho Ordinário do Município de Povo
 Novo, realizada no dia 27 de junho do ano de 2005 (das 12 e 13).
 O Senhor Presidente, após o cumprimento do 1.º re-
 quimento, abriu ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente.
 Não havendo expediente para ser lido, o Senhor Presidente em exer-
 cício passou a tribuna aos Vereadores presentes. Depois o Tribunal como pri-
 meiro Vereador emérito o Vereador Alfredo Luiz Vaqueiro Gonçalves, que inicial-
 mente apresentou as reivindicações de Povo Novo, agradecendo a presença de
 representantes da comunidade de Povo Novo, afirmando que os mesmos
 possuem estreitos e laços de amizade para o Bairro Novo, que estiveram reunidos
 com as autoridades e líderes das favelas de Povo Novo, visando a solução
 do problema no sentido de tentar diminuir os problemas do Bairro Povo Novo.
 Disse ainda, que inicialmente um curso regular de educação seria implantado
 na Escola Povo Novo no turno da noite e também seria feita parte do equi-
 pamento daquela localidade. Declarou que acreditava que o Bairro era o maior
 problema e mais esquecido do município, observando que não mederia esforços
 no sentido de viabilizar as reivindicações das comunidades daquela localidade. Con-
 siderando presentes sua esposa e a Senhora anterior, requerendo que participara
 de imediato no Distrito Federal sobre habitação e que não tivesse outras obrigações

ra à realização do Seminário Municipal, convite para que a mesma participasse, além
 de política ou remuneração, a importância do Município para a cidade de São Paulo. A
 seguir, esboçou sobre o assunto com o deputado Diniz Honorat, no mesmo sentido, com
 relação à segurança pública. Disse que, mesmo em São Paulo havia o caso de ser
 de caso sem a proteção da polícia. Falou sobre o caso "Luis Fernando" amplamente
 divulgado pela mídia, frisando que ele agiu de fato o crime não havia sido esclare-
 cido. Diante, sugeriu que o deputado Diniz Honorat, se prontificasse a vir a São Paulo
 juntamente a outros autoridades para participar do fórum sobre segurança pública.
 Sobre a importância de se estabelecer a tranquilidade que sempre reina no município
 durante, discorreu sobre a importância do Município para o doação de medula óssea,
 frisando que juntamente a alguns amigos, ajudaria a realização da campanha
 que acontecerá nos dias 16 e 17 de junho no Clube Lamoye falar sobre o problema
 de um amigo que por ter sido acometido de leucemia precisava como problema e que
 muito o sensibilizava. Convidando então a todos a população a fazer o teste, que
 seria exame de sangue, no Lamoye Esporte Clube, frisando a necessidade de lutar
 contra a leucemia e de que muitos vidas foram prolongadas, no que encerramos a
 tarde. A seguir, fiz uso do tribuna e dei ordem para os membros do Conselho, que imple-
 mente em relação ao aumento do valor do Aluguel, observou que em cidade de
 pequeno porte uso do tribuna nacional do Poder Judiciário sistema, afirmou que
 não tem contato com qualidade superior, implemte diante, esboçou sobre o con-
 tencioso e que foi submetido o presidente Luiz Nilo de Rocha naquela data, respos-
 du que o mesmo passava bem e nas próximas horas estaria de volta ao comício
 dos amigos do digitalização municipal. A seguir, discorreu sobre os cinco meses de go-
 verno do Prefeito Lamoye Mendes, destacando que o governo tinha mantido os
 servidores municipais falar sobre parcerias em que participaram, tais como a Assembleia
 dos Proprietários do Município no Distrito de São João no dia 2 de maio em uma
 reunião reunião com os quadros concursados, com parte da fiscalização e pessoal
 do quadro civil da Prefeitura, incluindo que o nacionalismo encontrava-se em
 estado de emergência. Disse que no dia 16 de junho haveria realização de um dia
 em todas as escolas municipais e demais servidores públicos e assim estaria co-
 ncretizando o dia de trabalho e falta de zelo para com o dinheiro público, quando 3600
 funcionários estão empregados os grupos e 1800 funcionários compareceram ao
 local de trabalho. Disse que no contendo do dia realizaram aproximadamente 400
 funcionários estão empregados os grupos de trabalho. Os professores também

paravam o trabalho 320 contratados sem nenhum critério estariam nos seus
trabalhando. Sem modo, estariam cerca de 4.200 pessoas em greve e outras 5000
contratados e cargos comissionados em número de 1.200 estariam trabalhando.
Primeira, que deveria fazer o desmontamento do funcionalismo e o governo fazer
"arrastão de mercado". falou sobre parte salarial do servidor no decorrer dos
últimos três anos, relatando que o município tinha o menor salário que todos
os estados adjacentes o que era inadmissível. Diz que a motivação era o reflexo
do abandono e dos recursos abertos que ele próprio contestara e denomina
de "escolão". Relatou, que no dia 15 de junho o governo deveria voltar a
atenciar para o funcionalismo. Citou como exemplo Roberto Góes, que do Bo
gruio Nacional chegou para a necessidade de um olhar profundo para os m
brunhos dos poderes legislativos nos três níveis, ao que todos deveriam olhar
a partir, no que ocorreu na sala. Não havendo mais dúvidas quanto para o
uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício conduziu os trabalhos para
a Ordem do Dia. Não havendo matérias para serem apreciadas neste momento,
o Senhor Presidente em exercício encerrou a presente Sessão em nome de Deus.
E para combater mandou que se lêsse a presente Ata que depois de lida, submetida
à apreciação plenária, aprovada, e ai assinada para que produza seus efeitos le-
gais.

α
α
α

Assinado por
Alexandre José de
Almeida

Ata da Sessão Extraordinária de
Ordem do Dia, realizada no dia
09 (nove) de junho do ano de
2005 (dois mil e cinco)

Ordem do Dia do dia 09 (nove)
de junho do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Senhor
Alexandre José de Almeida e com a participação do Senhor Presidente do Poder
Judiciário de São Paulo, reunida e deliberadamente a Câmara Municipal
de São Paulo. Após discussões e deliberações a respeito dos assuntos
citados, o Senhor Presidente, Sr. Alexandre José de Almeida, fez a seguinte